

Como os antigos bestiários

Com visual que remete a livros antigos de prateleiras empoeiradas, *Bestiário*, de Gláucia de Souza com ilustrações Cristina Biazetto, traz 23 poemas acompanhados de figuras e que resgatam uma tradição de mais de dois mil anos. A obra terá lançamento hoje, às 19h, na Livraria do Arvoredo (Félix da Cunha, 1.213, fone 3268-6535).

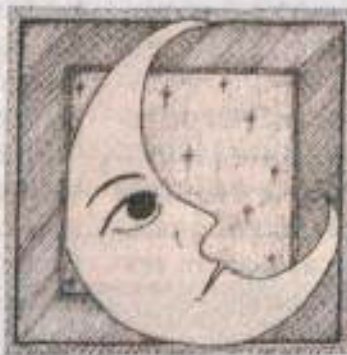
O livro é resultado de mais uma parceria entre Gláucia e Cristina, responsáveis por títulos infantis como *Cantigas de Ninar Vento e Te-celina*. *Bestiário* (Editora Projeto, 72 páginas, R\$ 28) foca nos públicos jovem e

adulto e mantém o formato dos bestiários medievais, em que figuras bem-humoradas e imaginativas acompanhavam textos sobre determinado assunto. Ao contrário dos antigos bestiários, que tinham pretensões educativas ao tentar inculcar

de modo visual alguns conceitos abstratos, o livro de Gláucia e Cristina prioriza a poesia e o inusitado dos personagens. Entidades tradicionais reais – como a mosca – e imaginárias – como o unicórnio – aparecem ao lado de outras mais modernas, como o Mr. Hyde, de *O Médico e o Monstro*.

– Os poemas mostram não apenas o lado representativo do mal. Os vermes, tão associados à podridão, na verdade nascem da morte – exemplifica Gláucia, carioca radicada em Porto Alegre há 12 anos.

As ilustrações foram feitas a partir dos poemas, depois de uma pesquisa estética de Cristina Biazetto sobre as ilustrações dos bestiários tradicionais. O livro traz ainda um prefácio de Ricardo Albuquerque Arnt explicando as origens e a história do formato.



Ilustração